

## SÍNDROME DE HELLP E O PERIGO PARA A GRAVIDEZ

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1<sup>a</sup> edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

REIS; Vanessa Campos<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Julyana Lima de<sup>2</sup>, CÂMARA; Felipe Alves da<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A síndrome de HELLP é uma complicação obstétrica grave e com um difícil diagnóstico, sendo uma das principais consequências das pacientes com pré-eclâmpsia. Nessa doença a paciente apresenta achados laboratoriais como: hemólise (H), elevação das enzimas hepáticas (EL) e plaquetopenia (LP); já os sintomas clínicos típicos são dor no quadrante superior direito do abdômen ou dor epigástrica, náuseas e vômitos. **Objetivos:** Investigar a temática para demonstrar e compreender a importância do diagnóstico precoce e correto da doença com o intuito do aumento das chances de sobrevivência da mãe e do filho. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa científica por meio de estudos bibliográficos publicados acerca do tema, usando os descritores “Síndrome de Hellp” e “mortalidade”. Foram encontrados 715 resultados, dos quais foram selecionados 5 artigos. **Resultados:** É visto que cerca de 8% das pacientes grávidas com pré-eclâmpsia apresentam a Síndrome de HELLP, sendo 70% desses casos desenvolvidos antes do parto, entre a 27<sup>º</sup> e 37<sup>º</sup> semana de gravidez, enquanto a demasia se desenvolve nas 48h antes do parto. É importante observar que o quadro clínico da colecistite, da pancreatite e os sintomas graves da pré-eclâmpsia grave podem ser confundidos com o quadro clínico dessa síndrome, por isso é necessário a análise minuciosa dos exames laboratoriais para o diagnóstico. A morbidade e mortalidade materna são derivadas da gravidade da doença, tendo uma média de acometimento de 3,9% dos casos, já a morbidade e mortalidade perinatais é derivada da idade gestacional. Visando a diminuição da mortalidade fetal uma conduta muito utilizada é o tratamento da síndrome HELLP com corticosteroides, com o intuito da maturação pulmonar do feto. **Conclusão:** As informações contidas nesse texto foram desenvolvidas para o melhor auxílio do entendimento e conduta das pacientes com suspeita da Síndrome de HELLP. Contudo, é visto uma necessidade no aumento das pesquisas visando a boa conduta e o bom manejo multidisciplinar, para diminuir a taxa de mortalidade da mãe e do bebê, pois não há informações completas sobre incidência, natureza, quadro clínico e conduta dessa doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de HELLP, mortalidade, quadro clínico

<sup>1</sup> Universidade Nilton Lins, vanvanreis@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Nilton Lins, julyanalima@hotmail.com

<sup>3</sup> UNIT-SE, fealcamara@gmail.com